

Introdução ao Software LATEX

Professora: Maisa Kely de Melo

Instituto Federal de Minas Gerais

Campus Formiga

Maio, 2015

Melo, M. K.

Introdução ao IAT_EX

Roteiro da Apresentação

- Conhecendo o minicurso
 - Introdução
 - Instalação
- Estruturas básicas do texto
- Oiferentes Formas de Exibição de Texto
- Fórmulas Matemáticas
- Partes do Documento
- 6 Referencias Cruzadas
- Conclusões

Introdução Instalação



O LATEX é um pacote feito para a preparação de textos impressos de alta qualidade, especialmente para textos matemáticos.

Foi desenvolvido por Leslie Lamport a partir do programa TEX criado por Donald Knuth.

Conclusões

Introdução Instalação



O LATEX é um pacote feito para a preparação de textos impressos de alta qualidade, especialmente para textos matemáticos.

Foi desenvolvido por Leslie Lamport a partir do programa TEX criado por Donald Knuth.

Vantagens

- layouts profissionais, com suporte fabuloso às fórmulas matemáticas
- poucos comandos são necessários
- existem pacotes para tudo que você deseja fazer
- livre de vírus, portável e gratuitco

Introdução Instalação

Vantagens

 layouts profissionais, com suporte fabuloso às fórmulas matemáticas

Conclusões

- poucos comandos são necessários
- existem pacotes para tudo que você deseja fazer
- livre de vírus, portável e gratuito

Vantagens

- layouts profissionais, com suporte fabuloso às fórmulas matemáticas
- poucos comandos são necessários
- existem pacotes para tudo que você deseja fazer
- livre de vírus, portável e gratuito

Introdução Instalação

Vantagens

 layouts profissionais, com suporte fabuloso às fórmulas matemáticas

Conclusões

- poucos comandos são necessários
- existem pacotes para tudo que você deseja fazer
- livre de vírus, portável e gratuito

Introdução Instalação

Vantagens

 layouts profissionais, com suporte fabuloso às fórmulas matemáticas

Conclusões

- poucos comandos são necessários
- existem pacotes para tudo que você deseja fazer
- livre de vírus, portável e gratuito

Conhecendo o minicurso
Estruturas básicas do texto
Diferentes Formas de Exibição de Texto
Fórmulas Matemáticas

Partes do Documento Referencias Cruzadas Conclusões Introdução Instalação

Objetivos do Curso

- Apresentar o LaTEX e seus principais pacotes
- Divulgar o LATEXno IFMG Campus Formiga
- Ensinar desde sua instalação até a confecção de um texto científico

Conhecendo o minicurso
Estruturas básicas do texto
Diferentes Formas de Exibição de Texto
Fórmulas Matemáticas
Partes do Documento

Referencias Cruzadas Conclusões Introdução Instalação

Objetivos do Curso

- Apresentar o LATEX e seus principais pacotes
- Divulgar o La Expression Formiga
- Ensinar desde sua instalação até a confecção de um texto científico

Conclusões

Introdução Instalação

Objetivos do Curso

- Apresentar o LATEX e seus principais pacotes
- Divulgar o La Extra IFMG Campus Formiga
- Ensinar desde sua instalação até a confecção de um texto científico

Conclusões

Introdução Instalação

Nessa ordem devemos instalar:

- Miktex www.miktex.org
- Texmaker www.xm1math.net/texmaker

Estrutura do documento

```
\documentclass[a4paper,12pt]{article}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\begin{document}

Digite seu texto aqui.
\end{document}
```

O texto anterior foi conseguido com o uso do ambiente verbatim (significa ao pé da letra).

Tudo que estiver dentro deste ambiente é impresso exatamente como é digitado.

- Um arquivo fonte do LATEX contém além do texto a ser processado, comandos que indicam como o texto deve ser processado.
- Palavras são separadas por um ou mais espaços
- Parágrafos são separados por uma ou mais linhas em branco
- A saída não é afetada por espaços extras ou por linhas em branco extras.
- A maioria dos comandos do LATEX são iniciados com o caractere
- Uma \ sozinha produz um espaço

- Um arquivo fonte do LaTEX contém além do texto a ser processado, comandos que indicam como o texto deve ser processado.
- Palavras são separadas por um ou mais espaços.
- Parágrafos são separados por uma ou mais linhas em branco.
- A saída não é afetada por espaços extras ou por linhas em branco extras.
- A maioria dos comandos do LATEX s\u00e3o iniciados com o caractere
- Uma \ sozinha produz um espaço

- Um arquivo fonte do LATEX contém além do texto a ser processado, comandos que indicam como o texto deve ser processado.
- Palavras são separadas por um ou mais espaços.
- Parágrafos são separados por uma ou mais linhas em branco.
- A saída não é afetada por espaços extras ou por linhas em branco extras.
- A maioria dos comandos do LATEX s\u00e3o iniciados com o caractere
- Uma \ sozinha produz um espaço

- Um arquivo fonte do La contém além do texto a ser processado, comandos que indicam como o texto deve ser processado.
- Palavras são separadas por um ou mais espaços.
- Parágrafos são separados por uma ou mais linhas em branco.
- A saída não é afetada por espaços extras ou por linhas em branco extras.
- A maioria dos comandos do LATEX são iniciados com o caractere
- Uma \ sozinha produz um espaço

- Um arquivo fonte do LATEX contém além do texto a ser processado, comandos que indicam como o texto deve ser processado.
- Palavras são separadas por um ou mais espaços.
- Parágrafos são separados por uma ou mais linhas em branco.
- A saída não é afetada por espaços extras ou por linhas em branco extras.
- A maioria dos comandos do LATEX são iniciados com o caractere
- Uma \ sozinha produz um espaço.

- Um arquivo fonte do La contém além do texto a ser processado, comandos que indicam como o texto deve ser processado.
- Palavras são separadas por um ou mais espaços.
- Parágrafos são separados por uma ou mais linhas em branco.
- A saída não é afetada por espaços extras ou por linhas em branco extras.
- A maioria dos comandos do LATEX são iniciados com o caractere
- Uma \ sozinha produz um espaço.

Um ambiente

é uma região do texto que tem um tratamento especial. Um ambiente é iniciado com

\begin{nome do ambiente}

e terminado com

\end{nome do ambiente}

Um aviso

Lembre-se de não digitar nenhum dos 10 caracteres especiais

exceto como um comando!

Eles são impressos com os comandos

Um aviso

Lembre-se de não digitar nenhum dos 10 caracteres especiais

exceto como um comando! Eles são impressos com os comandos

Estruturas Básicas de um Arquivo Fonte

Todo arquivo fonte LATEX, que normalmente tem a extensão .tex tem um preâmbulo e um corpo.

No preâmbulo

estão comandos que especificam parâmetros globais para o processamento do texto, tais como

- tipo de documento,
- formato do papel,
- altura e largura do texto,
- a formade saída das páginas com a sua paginação e cabeçalhos automáticos.

Estruturas Básicas de um Arquivo Fonte

Todo arquivo fonte LATEX, que normalmente tem a extensão .tex tem um preâmbulo e um corpo.

No preâmbulo

estão comandos que especificam parâmetros globais para o processamento do texto, tais como

- tipo de documento,
- formato do papel,
- altura e largura do texto,
- a formade saída das páginas com a sua paginação e cabeçalhos automáticos.

No preâmbulo deve conter pelo menos o comando \document.class.

O preâmbulo termina com o comando \begin{document}. Tudo que fica abaixo deste comando é interpretado como corpo.

No preâmbulo deve conter pelo menos o comando \documentclass.

O preâmbulo termina com o comando \begin{document}. Tudo que fica abaixo deste comando é interpretado como corpo.

No corpo

fica o texto propriamente dito junto com comandos adicionais, que só têm efeito local. O corpo termina com o comando \end{document}. Isto também é normalmente o fim do arquivo fonte.

No corpo

fica o texto propriamente dito junto com comandos adicionais, que só têm efeito local. O corpo termina com o comando \end{document}. Isto também é normalmente o fim do arquivo fonte.

No corpo

fica o texto propriamente dito junto com comandos adicionais, que só têm efeito local. O corpo termina com o comando \end{document}. Isto também é normalmente o fim do arquivo fonte.

No comando \documentclass[opções] {estilo} o estilo pode ser:

article, report, book ou letter.

- Algumas das opções são: 10pt,11pt ou 12pt para o tamanho base das letras usadas no texto.
- a4paper se o papel for A4

No comando \documentclass[opções] {estilo} o estilo pode ser:

article, report, book ou letter.

- Algumas das opções são: 10pt,11pt ou 12pt para o tamanho base das letras usadas no texto.
- a4paper se o papel for A4.

No comando \documentclass[opções] {estilo} o estilo pode ser:

article, report, book ou letter.

- Algumas das opções são: 10pt,11pt ou 12pt para o tamanho base das letras usadas no texto.
- a4paper se o papel for A4.

Alguns exemplos de comandos globais

\usepackage[brazil] {babel} indica para usar o pacote babel, com a opção de língue brazil, faz com que ele gere datas e nomes como Capítulo, Bibliografa em português com estilo brasileiro.

\usepackage{graphicx, color} indica para usar os pacotes graficxecolor, que permitem incluir figuras e colorir o texto.

Alguns exemplos de comandos globais

\usepackage[brazil] {babel} indica para usar o pacote babel, com a opção de língue brazil, faz com que ele gere datas e nomes como Capítulo, Bibliografa em português com estilo brasileiro.

\usepackage{graphicx, color} indica para usar os pacotes graficxecolor, que permitem incluir figuras e colorir o texto.

 $\graphicspath{{../figuras/}}$ o sistema vai procurar as figuras na pasta figuras que fica no mesmo nível da pasta com os arquivos .tex.

\usepackage[utf8] {inputenc} indica para usar o pacote inputenc com a opção utf8, que define uma codificação para os caracteres em que os acentos são digitados diretamente pelo teclado.

\graphicspath{{../figuras/}} o sistema vai procurar as figuras na pasta figuras que fica no mesmo nível da pasta com os arquivos .tex.

\usepackage[utf8] {inputenc} indica para usar o pacote inputenc com a opção utf8, que define uma codificação para os caracteres em que os acentos são digitados diretamente pelo teclado.

\usepackage {amsthm, amsfonts} indica para usar os pacotes da American Mathematical Society amsthmeamsfonts. O primeiro, entre outras coisas, define um estilo para a escrita dos teoremas e o segundo adiciona alguns estilos de letras, por exemplo \mathbb{R} , $\mathbb{C}e\mathbb{N}$ foram geradas com $\$ \mathbb{R}\\$, \mathbb{C}\\$ e \mathbb{N}\\$ por causa da adição deste pacote.

\usepackage[papersize={21cm, 16cm}, text={17cm, 13cm},
centering] {geometry}
indica que o papel tem 21 cm de largura e 16 cm de altura, que a
largura do texto é de 17 cm, a altura é de 21 cm.

\usepackage {amsthm, amsfonts} indica para usar os pacotes da American Mathematical Society amsthmeamsfonts. O primeiro, entre outras coisas, define um estilo para a escrita dos teoremas e o segundo adiciona alguns estilos de letras, por exemplo \mathbb{R} , $\mathbb{C}e\mathbb{N}$ foram geradas com $\$ \mathbb{R}\\$, \mathbb{C}\\$ e \mathbb{N}\\$ por causa da adição deste pacote.

```
\usepackage[papersize={21cm, 16cm}, text={17cm, 13cm},
centering]{geometry}
```

indica que o papel tem 21 cm de largura e 16 cm de altura, que a largura do texto é de 17 cm, a altura é de 21 cm.

Mudando o tipo das letras

- \textit{itálico} produz itálico;
- \textbf{negrito} produz negrito;
- \textsf{sans serif} produz sans serif;
- \texttt{máquina de escrever} produz máquina de escrever;
- \textsc{caixa alta} produz CAIXA ALTA.

Mudando o tamanho

- {\tiny o menor} produz o menor;
- {\scriptsize muito pequeno} produz muito pequeno;
- {\footnotesize menor} produz menor;
- {\small pequeno} produz pequeno;
- {\large grande} produz grande;
- {\Large maior} produz maior;
- {\LARGE maior ainda} produz maior ainda;
- {\huge ainda maior} produz ainda maior;
- {\Huge o maior de todos} produz O maior de todos.

Textos em cores

Para escrever em cores é preciso colocar no preâmbulo o comando

\usepackage{graphicx,color}

Depois podemos usar o comando \textcolor{cor}{texto} para colorir o texto como em texto em azul, texto em vermelho e texto em verde que foram conseguidos com

```
\textcolor{blue}{texto em azul},
\textcolor{red}{texto em vermelho} e
\textcolor{green}{texto em verde}.
```

Textos em cores

Para escrever em cores é preciso colocar no preâmbulo o comando

```
\usepackage{graphicx,color}
```

Depois podemos usar o comando \textcolor{cor} {texto} para colorir o texto como em texto em azul, texto em vermelho e texto em verde que foram conseguidos com

```
\textcolor{blue}{texto em azul},
\textcolor{red}{texto em vermelho} e
\textcolor{green}{texto em verde}.
```

Centralizando

```
\begin{center}
linha 1 \\ linha 2\\ \ldots \\ linha n
\end{center}
produz
```

linha 1 linha 2

linha i

Centralizando

```
\begin{center}
linha 1 \\ linha 2\\ \ldots \\ linha n
\end{center}
produz

linha 1
linha 2
...
linha n
```

Ambiente Itemize

```
\begin{itemize}
\item Os itens são precedidos por $\bullet$;
\item Os itens s~ao separados por um espaço adicional.
\end{itemize}
```

produz

- Os itens s\u00e3o precedidos por •;
- Os itens são separados por um espaço adicional.

Ambiente Itemize

```
\begin{itemize}
\item Os itens são precedidos por $\bullet$;
\item Os itens são separados por um espaço adicional.
\end{itemize}
produz
```

- Os itens são precedidos por •;
- Os itens são separados por um espaço adicional.

Ambiente Enumerate

```
\begin{enumerate}
\item Os itens são numerados automaticamente;
\item Os itens são separados por um espaço adicional.
\end{enumerate}
produz
```

- Os itens são numerados automaticamente
- Os itens são separados por um espaço adicional

Ambiente Enumerate

```
\begin{enumerate}
\item Os itens são numerados automaticamente;
\item Os itens são separados por um espaço adicional.
\end{enumerate}
produz
```

- Os itens são numerados automaticamente;
- Os itens são separados por um espaço adicional.

Espaçamento, Linha e Parágrafo

- (i) Não importa ao LATEX se o espaçamento é esse ou
- (ii) Os parágrafos são formados de linhas, que podem ser digitadas em diferentes linhas físicas do editor;

esse:

 (iii) O que determina o fim de um parágrafo para o início de outro é uma linha em branco entre eles;

Espaçamento, Linha e Parágrafo

- (i) Não importa ao LATEX se o espaçamento é esse ou esse;
- (ii) Os parágrafos são formados de linhas, que podem ser digitadas em diferentes linhas físicas do editor;
- (iii) O que determina o fim de um parágrafo para o início de outro é uma linha em branco entre eles;

Espaçamento

Espaçamento Horizontal

Para produzir espaçamento horizontal usamos os comandos \hspace{tamanho} onde o tamanho é o comprimento do espaçamento, por exemplo 1.5cm.

Espaçamento Vertical

É possível, também, adicionar espaço extra entre parágrafos com comando\vspace{tamanho}

Espaçamento

Espaçamento Horizontal

Para produzir espaçamento horizontal usamos os comandos \hspace{tamanho}

onde o tamanho é o comprimento do espaçamento, por exemplo 1.5cm.

Espaçamento Vertical

É possível, também, adicionar espaço extra entre parágrafos com o comando\vspace{tamanho}

Para obter uma nova linha você pode

"saltar uma linha"

ou usar os comandos:

\\ ou \newline

Quebra de páginas

- Podemos quebrar ou forçar uma nova página com: \newpage
- O LATEX faz hifenação automática com os pacotes que estamos utilizando

Espaço entre Palavras

As palavras no LATEX são separadas por espaços determinados e não importa quanto espaço você dê na digitação!

Comentários

Comentários são separados por %. O LATEX considera tudo após % como comentário;

Teoremas, Proposições, etc

O comando \newtheorem{ambiente} {título} define um ambiente para a escrita de teoremas, proposições, etc, onde ambiente é um apelido para o ambiente e título é o título que será impresso no início do texto, como

Teorema, Lema, Corolário, etc.

```
\newtheorem{teo}{Teorema}[section]
\newtheorem{lema}[teo]{Lema}
\newtheorem{cor}[teo]{Corolário}
\newtheorem{prop}[teo]{Proposição}
definem quatro ambientes com apelidos teo, lema, cor e prop.
```

A numeração é automática e o argumento [teo] faz com que os outros ambientes sigam a numeração do ambiente teo. O argumento [section] faz com que apareça o número da seção junto ao número do teorema.

```
\newtheorem{teo}{Teorema}[section]
\newtheorem{lema}[teo]{Lema}
\newtheorem{cor}[teo]{Corolário}
\newtheorem{prop}[teo]{Proposição}
definem quatro ambientes com apelidos teo, lema, cor e prop.
```

A numeração é automática e o argumento [teo] faz com que os outros ambientes sigam a numeração do ambiente teo. O argumento [section] faz com que apareça o número da seção junto ao número do teorema.

Uma vez defnidos os ambientes no corpo do arquivo fonte, eles podem ser chamados em qualquer ponto após a definição dos ambientes, como no exemplo seguinte:

```
\begin{teo}[Pitágoras]
Em todo triângulo retângulo o quadrado do comprimento
da hipotenusa é igual a soma dos quadrados dos
comprimentos dos catetos.
\end{teo}
produz
```

Teorema (Pitágoras)

Em todo triângulo retângulo o quadrado do comprimento da hipotenusa e igual a soma dos quadrados dos comprimentos dos catetos.

Colocando no preâmbulo o comando \usepackage{amsthm} podemos utilizar outros recursos.

Para as demonstrações existe o ambiente proof

```
\begin{proof}
...
\and(proof)
```

\end{proof}

Exemplo

```
\begin{proof}
Para demonstrar o Teorema de Pitágoras ...
\end{proof}
```

Os ambientes para definições e exemplos podem ser criados com os comandos

```
\newtheorem{deficao} {Definição}
\newtheorem{exemplo} {Exemplo}
```

Depois podem ser usados da seguinte forma:

Exemplo

Este é um exemplo do uso do ambiente exemplo definido acima.

que foi obtido por

```
\begin{exemplo}
Este é um exemplo do uso do ambiente exemplo
definido acima.
\end{exemplo}
```

No meio do texto o modo matemático é iniciado e terminado com o sinal s.

Por exemplo $ax^2 + bx + c = 0$ foi produzida por $ax^2+bx+c=0$. Quando a fórmula é destacada, então o modo matemático é iniciado e terminado com \$\$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

foi produzido por \$\$x=\frac{-b\pm\sqrt{b^2-4ac}}{2a}\$\$

No meio do texto o modo matemático é iniciado e terminado com o sinal s.

Por exemplo $ax^2 + bx + c = 0$ foi produzida por $ax^2 + bx + c = 0$. Quando a fórmula é destacada, então o modo matemático é iniciado e terminado com \$\$ Por exemplo.

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

foi produzido por \$\$x=\frac{-b\pm\sqrt{b^2-4ac}}{2a}\$\$

No meio do texto o modo matemático é iniciado e terminado com o sinal s.

Por exemplo $ax^2 + bx + c = 0$ foi produzida por $ax^2 + bx + c = 0$. Quando a fórmula é destacada, então o modo matemático é iniciado e terminado com \$\$

Por exemplo

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

foi produzido por $\$ x=\frac{-b\pm\sqrt{b^2-4ac}}{2a}\$\$

No meio do texto o modo matemático é iniciado e terminado com o sinal s.

Por exemplo $ax^2 + bx + c = 0$ foi produzida por $ax^2 + bx + c = 0$. Quando a fórmula é destacada, então o modo matemático é iniciado e terminado com \$\$

Por exemplo,

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

foi produzido por \$\$x=\frac{-b\pm\sqrt{b^2-4ac}}{2a}\$\$

As fórmulas destacadas podem ser numeradas usando o ambiente

\begin{equation}
equação
\end{equation}
Por exemplo
\begin{equation}
x=\frac{-b\pm\sqrt{b^2-4ac}}{2a}.
\end{equation}
produz

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}.\tag{1}$$

As fórmulas destacadas podem ser numeradas usando o ambiente

```
\begin{equation}
equação
\end{equation}
Por exemplo
\begin{equation}
x=\frac{-b\pm\sqrt{b^2-4ac}}{2a}.
\end{equation}
produz
```

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}.\tag{1}$$

Os espaços digitados nas fórmulas são ignorados pelo LATEX . Os símbolos matemáticos:

$$+ - = < > / : '-[]()!$$

podem ser digitados diretamente do teclado.

Por exemplo: |x| < a se, e somente se, -a < x < a foi produzido com |x| < a se, e somente se, -a < x < a

As chaves $\{\ \}$ servem para agrupar logicamente partes da fórmula e não são impressas diretamente. Para incluir chaves em uma fórmula tem que ser usados $\setminus \{\ e\ \setminus \}$.

Os espaços digitados nas fórmulas são ignorados pelo LATEX . Os símbolos matemáticos:

$$+ - = < > / : '-[]()!$$

podem ser digitados diretamente do teclado.

Por exemplo: |x| < a se, e somente se, -a < x < a foi produzido com |x| < a se, e somente se, -a < x < a foi produzido com

As chaves $\{\ \}$ servem para agrupar logicamente partes da fórmula e não são impressas diretamente. Para incluir chaves em uma fórmula tem que ser usados $\setminus \{\ e\ \setminus \}$.

Os espaços digitados nas fórmulas são ignorados pelo LATEX . Os símbolos matemáticos:

$$+ - = < > / : '-[]()!$$

podem ser digitados diretamente do teclado.

Por exemplo: |x| < a se, e somente se, -a < x < a foi produzido com |x| < a se, e somente se, -a < x < a foi produzido com

As chaves $\{\ \}$ servem para agrupar logicamente partes da fórmula e não são impressas diretamente. Para incluir chaves em uma fórmula tem que ser usados $\setminus \{\ e\ \setminus \}$.

O LATEX permite, de maneira simples, a produção de qualquer combinação de expoentes e índices com o tamanho correto.

O caracter ^ indica que o próximo caracter é um expoente e _ indica que o próximo caracter é um índice.

Por exemplo:

$$x^2, a_n, x_i^2, x_i^2, x^{2n}, x^{y^2}, x^{y^2}$$

O LATEX permite, de maneira simples, a produção de qualquer combinação de expoentes e índices com o tamanho correto.

O caracter ^ indica que o próximo caracter é um expoente e _ indica que o próximo caracter é um índice.

Por exemplo:

$$x^2, a_n, x_i^2, x^2_i, x^{2n}, x^{y^2}, x^{y_1}$$

produz

$$x^2, a_n, x_i^2, x_i^2, x^{2n}, x^{y^2}, x^{y_1}$$

Frações

O comando \frac{numerador} {denominador} é empregado para escrever o numerador em cima e o denominador em baixo com um traço de fração entre eles.

Por exemplo, $\frac{a+b}{2}$ produz $\frac{a+b}{2}$.

Para que uma fórmula que aparece no meio do texto apareça maior podemos usar o comando \dfrac.

Por exemplo, $\frac{a+b}{2}$ produz $\frac{a+b}{2}$.

Raízes

As raízes são produzidas com o comando \sqrt[n] {radicando}

Por exemplo,
$$\sqrt[8]{8} = 2$$
 produz $\sqrt[3]{8} = 2$.

Se o argumento opcional [n] for omitido, então a raiz quadrada é gerada.

Por exemplo,
$$\$ \sqrt{4} = 2$$
 produz $\sqrt{4} = 2$.

Somatórios e Integrais

Somatórios e integrais são obtidos com os comandos $\sum e \in$ int, respectivamente.

Eles podem aparecer em diferentes estilos, dependendo se aparecem no meio do texto ou destacado e se é usado o comando \limits. Por exemplo, $\sum_{i=1}^n a_i \in \ (x) dx$

$$\sum_{i=1}^{n} a_i \in \int_a^b f(x) dx$$
 respectivamente.

Usando o comando \limits, $\sum_{i=1}^n a_i \in \sum_{j=1}^n a_j \in \sum_$

respectivamente.

Destacado do texto

 $\$ show i=1 n a_i \quad \mbox{e} \quad \int_a b f(x) dx \$ produzem

$$\sum_{i=1}^{n} a_{i} \quad \text{e} \quad \int_{a}^{b} f(x) dx$$

respectivamente.

Matrizes

As matrizes são produzidas com o uso do ambiente array. Os elementos de uma mesma linha são separados pelo caracter & e as linhas são separadas por $\backslash \backslash$. É necessário passar para o LATEX como as colunas devem ser alinhadas. Isto é feito em seguida ao comando que inicia oambiente.

Por exemplo, \begin{array} {ccrll} diz ao La que a matriz tem 5 colunas e que as duas primeiras devem ser alinhadas ao centro, que a do meio deve ser alinhada à direita e que as duas últimas devem ser alinhadas à esquerda.

As matrizes

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 3 & 0 \\ 2 & 4 & -2 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 \end{bmatrix}, \quad e \quad C = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ -3 & \end{bmatrix}$$

foram geradas pelos comandos

```
$$A=\left[\begin{array}{rrr}
1&3&0\\
2&4&-2
\end{array}\right],\quad
B=\left[\begin{array}{ccc}
1&3&-2\end{array}\right],\quad \mbox{e}\quad
C=\left[\begin{array}{r}
1\\4\\-3\\end{array}\right]$$
```

Uma função que é definida por várias expressões pode ser obtida como no exemplo a seguir

 $x=\left(\frac{x}{x}\right)^{\x}.\$

$$|x|=\left\{ egin{array}{ll} -x, & \mbox{se} & x\leq 0, \ x, & \mbox{se} & x>0. \end{array}
ight.$$

O LATEX dispõe dos comandos seguintes para produzir um seccionamento automático esequencial:

```
\part{título} chapter{título} section{título}
subsection{título} subsubsection{título}
```

- O comando \part está disponível apenas para o tipo de documento book.
- O comando \chapter está disponível apenas para os tipos de documento book e report.
- Os outros comandos de seccionamento estão disponíveis para todos os tipos de documento.
- Estes comandos formam uma hierarquia. Os capítulos são produzidos com \chapter, que são divididos em seções com \section, que são divididas em subseções com \subsection e assim por diante.

- O comando \part está disponível apenas para o tipo de documento book.
- O comando \chapter está disponível apenas para os tipos de documento book e report.
- Os outros comandos de seccionamento estão disponíveis para todos os tipos de documento.
- Estes comandos formam uma hierarquia. Os capítulos são produzidos com \chapter, que são divididos em seções com \section, que são divididas em subseções com \subsection e assim por diante.

- O comando \part está disponível apenas para o tipo de documento book.
- O comando \chapter está disponível apenas para os tipos de documento book e report.
- Os outros comandos de seccionamento estão disponíveis para todos os tipos de documento.
- Estes comandos formam uma hierarquia. Os capítulos são produzidos com \chapter, que são divididos em seções com \section, que são divididas em subseções com \subsection e assim por diante.

- O comando \part está disponível apenas para o tipo de documento book.
- O comando \chapter está disponível apenas para os tipos de documento book e report.
- Os outros comandos de seccionamento estão disponíveis para todos os tipos de documento.
- Estes comandos formam uma hierarquia. Os capítulos são produzidos com \chapter, que são divididos em seções com \section, que são divididas em subseções com \subsection e assim por diante.

Sumário

- O sumário é gerado automaticamente com o comando \tableofcontents.
- Para que o conteúdo seja gerado de forma correta é necessário que o documento seja processado pelo LATEX pelo menos três vezes.
- Se no preâmbulo do seu documento contiver
 \usepackage[brazil] {babel}, então o título do sumário
 será "Sumário".
- Se você quiser mudar este nome basta colocar o comando\renewcommand{\contentsname} {novo nome} antes de \tableofcontents.

Referências Cruzadas

- O comando \label{marca} coloca uma marca naquele ponto do texto, onde ele aparece e pode ser usado para se referir a ele em outra parte do texto com o comando \ref{marca}
- O núumero da página do ponto onde a marca foi colocada pode ser impresso com o comando \pageref {marca}.
- Se o comando \label{marca} é colocado dentro de um ambiente como equation ou newtheorem, então o comando \ref{marca} correspondente vai imprimir o número do ambiente em que a \label{marca} foi colocado.

Por exemplo,

```
no Teorema de Pitágoras escrevemos
```

```
\begin{teo}[Pitágoras]
\label{teo.pitagoras} ... \end{teo}
e para nos referirmos a ele escrevemos ... pelo Teorema
\ref{teo.pitagoras} na página \pageref{teo.pitagoras}
```

```
Para se referir a uma seção é necessário a colocação do comando\label{marca} junto do nome da seção da seguinte forma \section{nome da seçãao\label{marca}}
Por exemplo, no início desta seção escrevemos
\section{Referências Cruzadas\label{secrefcruz}} e para nos referirmos a ela escrevemos:
A seção \ref{secrefcruz} começou na página \pageref{secrefcruz}
```

Figuras

O comando para inserir figuras é

```
\begin{figure}[h]
\begin{center}
\includegraphics[width=8cm]{figura2.png}
\caption{Plano Tangente}
\end{center}
\end{figure}
```

Os comandos do slide anterior geram a figura

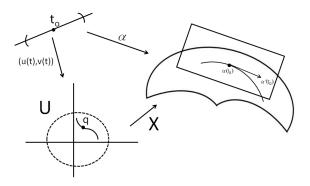


Figura: Plano Tangente

Tabelas

Para construir tabelas usamos o ambiente tabular, cuja sintaxe é \begin{tabular}{formato das colunas}
...linhas...
\end{tabular}
Os símbolos possíveis para o formato das colunas são:

- I a coluna é alinhada à esquerda;
 - r a coluna é alinhada à direita;
 - c a coluna é centralizada.

- desenha uma linha vertical;
- | desenha duas linhas verticais
- As linhas devem conter as entradas de cada linha da tabela separadas por & e terminadas por \\.
- Além disso, elas podem conter os comandos:
- \hline este comando deve somente aparecer antes da primeira linha ou imediatamente depois de \\. Ele faz desenhar uma linha horizontal de comprimento idual ao da tabela.
- Dois comandos \hline juntos produzem duas linha horizontais com um pequeno espaco entre elas.
- \multicolumn(num) {formato} {texto}- este comando faz concatenar num colunas em uma só. O formato deve conter um dos caracteres I, r ou c antecedido e seguido por | ou | |.

- desenha uma linha vertical;
- | desenha duas linhas verticais;
- As linhas devem conter as entradas de cada linha da tabela separadas por & e terminadas por \\.
- Além disso, elas podem conter os comandos:
- \hline este comando deve somente aparecer antes da primeira linha ou imediatamente depois de \\. Ele faz desenhar uma linha horizontal de comprimento igual ao da tabela.
- Dois comandos \h1ine juntos produzem duas linha horizontais com um pequeno espaco entre elas.
- \multicolumn(num) {formato} {texto}- este comando faz concatenar num colunas em uma só. O formato deve conter um dos caracteres I, r ou c antecedido e seguido por | ou | |.

- desenha uma linha vertical;
- | desenha duas linhas verticais;
- As linhas devem conter as entradas de cada linha da tabela separadas por & e terminadas por \\.
- Além disso, elas podem conter os comandos
- \hline este comando deve somente aparecer antes da primeira linha ou imediatamente depois de \\. Ele faz desenhar uma linha horizontal de comprimento igual ao da tabela.
- Dois comandos \hline juntos produzem duas linha horizontais com um pequeno espaço entre elas.
- \multicolumn(num) {formato} {texto}- este comando faz concatenar num colunas em uma só. O formato deve conter um dos caracteres I, r ou c antecedido e seguido por | ou | |.

- desenha uma linha vertical;
- | desenha duas linhas verticais;
- As linhas devem conter as entradas de cada linha da tabela separadas por & e terminadas por \\.
- Além disso, elas podem conter os comandos:
- \hline este comando deve somente aparecer antes da primeira linha ou imediatamente depois de \\. Ele faz desenhar uma linha horizontal de comprimento igual ao da tabela.
- Dois comandos \hline juntos produzem duas linha horizontais com um pequeno espaço entre elas.
- \multicolumn {num} {formato} {texto}- este comando faz concatenar num colunas em uma só. O formato deve conter um dos caracteres I, r ou c antecedido e seguido por | ou | |.

- desenha uma linha vertical;
- | desenha duas linhas verticais;
- As linhas devem conter as entradas de cada linha da tabela separadas por & e terminadas por \\.
- Além disso, elas podem conter os comandos:
- \hline este comando deve somente aparecer antes da primeira linha ou imediatamente depois de \\. Ele faz desenhar uma linha horizontal de comprimento igual ao da tabela.
- Dois comandos \hline juntos produzem duas linha horizontais com um pequeno espaço entre elas.
- \multicolumn {num} {formato} {texto}- este comando faz concatenar num colunas em uma só. O formato deve conter um dos caracteres I, r ou c antecedido e seguido por | ou | |.

- desenha uma linha vertical;
- | desenha duas linhas verticais;
- As linhas devem conter as entradas de cada linha da tabela separadas por & e terminadas por \\.
- Além disso, elas podem conter os comandos:
- \hline este comando deve somente aparecer antes da primeira linha ou imediatamente depois de \\. Ele faz desenhar uma linha horizontal de comprimento igual ao da tabela.
- Dois comandos \hline juntos produzem duas linha horizontais com um pequeno espaço entre elas.
- \multicolumn{num} {formato} {texto}- este comando faz concatenar num colunas em uma só. O formato deve conter um dos caracteres l, r ou c antecedido e seguido por | ou | |.

- desenha uma linha vertical;
- | desenha duas linhas verticais;
- As linhas devem conter as entradas de cada linha da tabela separadas por & e terminadas por \\.
- Além disso, elas podem conter os comandos:
- \hline este comando deve somente aparecer antes da primeira linha ou imediatamente depois de \\. Ele faz desenhar uma linha horizontal de comprimento igual ao da tabela.
- Dois comandos \hline juntos produzem duas linha horizontais com um pequeno espaço entre elas.
- \multicolumn{num}{formato}{texto}- este comando faz concatenar num colunas em uma só. O formato deve conter um dos caracteres l, r ou c antecedido e seguido por | ou | |.

Horário de Tópicos em Matemática - MAT 037/033					
Horário	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
13:00-14:40					
14:55-16:35					TURMA N
16:35-18:15	TURMA N		TURMA N		
18:15-19:00					
19:00-20:40			TURMA M		
20:55-22:35	TURMA M				

```
Conhecendo o minicurso
Estruturas básicas do texto
Diferentes Formas de Exibição de Texto
Fórmulas Matemáticas
Partes do Documento
Referencias Cruzadas
Conclusões
```

```
\begin{center} \begin{tabular}{||||c|c|c|c|}
\hline
\multicolumn{6}{|c|}{\textbf{Horário de Matemática}}\\
\hline Horário
                  &Seg &Ter &Qua &Qui &Sex\\
\hline\hline
13:00-14:40&
                                       \\\hline
14:55-16:35&
                                 &TURMA N
\hline
16:35-18:15& TURMA N
                               &TURMA N
                                            ξ
                                                       11
\hline 18:15-19:00&
                        δ
\hline
19:00-20:40&
                                              //
                      &TURMA M
                                   δ
                                         δ
\hline
20:55-22:35&TURMA M
                              δ
                                   δ
\hline \end{tabular}\end{center}
```

Conclusões

- Espera-se que esse curso possa ter despertado o interesse para o uso do LATEX para produção de textos de alta qualidade tipográfica;
- Maiores vantagens: programa gratuito e robusto;
- Divulgação: espera-se que cada estudante seja um defensor do \textit{LTEX}.

Conclusões

- Espera-se que esse curso possa ter despertado o interesse para o uso do LATEX para produção de textos de alta qualidade tipográfica;
- Maiores vantagens: programa gratuito e robusto;
- Divulgação: espera-se que cada estudante seja um defensor do \textit{LTFX}.

Conclusões

- Espera-se que esse curso possa ter despertado o interesse para o uso do LATEX para produção de textos de alta qualidade tipográfica;
- Maiores vantagens: programa gratuito e robusto;
- Divulgação: espera-se que cada estudante seja um defensor do \textit{LTEX}.

Principais Referências Bibliográficas



SANTOS, R.J. *Introdução ao Latex*. Departamento de Matemática, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte: 2014.

Obrigada pela atenção.